



amocentro

O Impacto da Pichação na Vida dos Moradores do Centro de Jundiaí

A pichação afeta a qualidade de vida, a segurança e a economia dos moradores do centro de Jundiaí

A pichação é um problema que afeta muitas cidades brasileiras, incluindo Jundiaí. No centro da cidade, a pichação é uma constante, com paredes, prédios e monumentos sendo vandalizados com grafites e pichações. Mas qual é o impacto dessa prática na vida dos moradores do centro de Jundiaí?

É impossível caminhar por Jundiaí e não notar a presença constante da pichação espalhada pela cidade. Muros, fachadas de comércios e até prédios históricos são marcados por rascunhos e garranchos, na maioria das vezes indecifráveis.

Pichação não é arte, é crime ambiental – e há quem a classifique também como crime de dano. Mais do que isso, a pichação é um ato de desrespeito, um fenômeno urbano que enfeia, desvaloriza e contribui diretamente para a deterioração do centro da cidade.

Embora não existam dados exatos sobre a quantidade de ocorrências ligadas à pichação no centro de Jundiaí, seus impactos são visíveis e quantificáveis no comércio, no consumo e na vida dos cidadãos.

Para os moradores e os lojistas, as áreas pichadas são frequentemente associadas a degradação e abandono, gerando no imaginário popular a ideia de que não são locais seguros para frequentar. O reflexo disso é claro: menos consumidores circulando, menor fluxo de clientes no comércio e, conseqüentemente, redução no faturamento.

Abrir e manter uma loja no centro de Jundiaí exige tempo e investimento. Além de todas as documentações obrigatórias – como concessão de funcionamento, habite-se do imóvel, vistoria do Corpo de Bombeiros, normas de acessibilidade e, dependendo da atividade, licenças da CETESB, CONDEPHAAT, ANVISA e Vigilância Sanitária –, há uma série de taxas municipais e estaduais. Apenas para regularizar um estabelecimento de 150 m², o custo médio com emolumentos gira em torno de R\$ 3.762,00. Já a pintura de uma fachada de 40 m² custa, no mínimo, R\$ 3.000,00.


Por outro lado, uma lata de spray custa menos de R\$ 30,00 – e bastam algumas letras rabiscadas para causar um dano significativo ao comerciante e ao morador da região central.

Em um cenário onde as lojas de rua enfrentam dificuldades, com quedas nas vendas apontadas por pesquisas como o Índice do Varejo Stone (IVS) e o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), a degradação urbana agrava ainda mais a situação. O fechamento de pontos comerciais na cidade tem ocorrido em um ritmo acelerado.

A pichação pode afetar o desenvolvimento urbano do centro de Jundiaí, tornando – o menos atraente para os investidores e empreendedores. A limpeza da pichação pode ser um custo significativo para os proprietários do imóvel e para as empresas.

 11 96910-4810 

 www.amocentrojundiai.com.br

 diretoria@amocentrojundiai.com.br

 Rua Senador Fonseca, 651 - Centro
Jundiaí / SP – CEP: 13.201-017



amó centro

No varejo, a circulação de pessoas é essencial para impulsionar as vendas – seja nas ruas, na internet ou nos shoppings. Porém, a sensação de insegurança afasta consumidores. E a pichação contribui diretamente para isso, reforçando a ideia de abandono, descuido e perigo. Pessoas assustadas não compram. Pessoas que andam apressadas, preocupadas com a bolsa e o celular, não compram.

Por isso, é fundamental não confundir pichação com arte ou expressão urbana. Pichação é sinônimo de prejuízo, e quem paga essa conta são os comerciantes, os cidadãos e a própria cidade.

Edison Severo Maltoni

Presidente



11 **96910-4810** 



www.amocentrojundiai.com.br



diretoria@amocentrojundiai.com.br



Rua Senador Fonseca, 651 - Centro
Jundiaí / SP – CEP: 13.201-017